

Secretaria de  
Estado de  
Indústria,  
Comércio e  
Serviços



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO E SERVIÇOS  
GERÊNCIA DE PROJETOS DE CONCESSÕES E PARCERIAS

## **ATA DA REUNIÃO DA GOIÁS PARCERIAS-SEDI-SIC-IPGC, REALIZADA EM 27/04/2021.**

No vigésimo sétimo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e sete minutos, por vídeo conferência, com os representantes da Goiás Parcerias: Diretor Presidente, Diego de Oliveira Soares; Diretor Financeiro, Heitor Dias Camargo e o Chefe de Gabinete, Edson Correia da Silva; da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação: Marcio Cesar Pereira, Secretário de Estado de Desenvolvimento e Inovação; Ricardo Ferreira Souza, Superintendente de Políticas para Cidades e Infraestrutura; da Secretaria de Estado de Indústria Comércio e Serviços: Vera Regina Aguiar, Secretária Executiva do Conselho Superior de Desenvolvimento Industrial, Comercial e de Serviços e Gerente de Projetos, Concessões e Parcerias; do IPGC: Diretor Presidente, Leonardo Santos; Assessora, Bárbara Bastos Bonfim. Assim ocorreu a reunião convocada com a seguinte pauta: Cidade Inteligente e Usina Solar. A reunião foi aberta pelo Diretor Financeiro da Goiás Parcerias, Heitor Dias Camargo, que apresenta a equipe. Em seguida o Diretor Presidente do IPGC, Leonardo Santos se apresenta, como também os demais participantes do IPGC. O

Diretor Financeiro da Goiás Parcerias, Heitor Dias Camargo, diz que quando se fala em energia solar, a iniciativa privada está mais adiantada, e que a Patrícia, Diretora Técnica da Goiás Parcerias, já participou de projetos com o IPGC. Após o Diretor Presidente do IPGC, Leonardo Santos, esclarece que em Uberaba foi a única PMI que fizeram. O Diretor Financeiro da Goiás Parcerias, Heitor Dias Camargo, pergunta se Uberaba foi o primeiro Município e, o Diretor Presidente do IPGC, explica que o primeiro foi no Ceará, mas que em Uberaba o projeto foi grande e, que foi no Piauí que consolidou. O Diretor Financeiro da Goiás Parcerias, Heitor Dias Camargo, diz que estão com quem entende do assunto para trocar experiências e, que todos os secretários e subsecretários têm interesse e, após solicita para o IPGC falar da empresa. O Diretor Presidente da Goiás Parcerias, Diego de Oliveira Soares, entra na reunião cumprimentado a todos e pede desculpas pelo atraso e, complementando fala também que precisa entender o caminho com as prefeituras, para explicarem o roteiro e, se seria uma MIP e, como seriam os ativos do Estado. O Diretor Presidente do IPGC, Leonardo Santos, o cumprimenta e diz que é importante sim explicar e, que vai compartilhar na tela e, inicia as explicações. Esclarece que o IPGC é um Instituto do terceiro setor e, que falta alinhamento com as instituições. Fala que em Goiás foram nos Municípios de Goianésia e Uberaba e, que no Ceará foram mais ou menos em oitenta municípios. Após fala dos consórcios em cidades abaixo de vinte mil habitantes. Apresenta a estrutura do programa e diz que é para municípios e não para estados, mas que já tem também para estados e, que fazem este trabalho para os municípios e, que no nosso caso irão focar na energia solar. O Diretor Presidente da Goiás Parcerias, Diego de Oliveira Soares, diz que pretende trabalhar com energia solar e cidade inteligente para os municípios. O Diretor Presidente do IPGC, Leonardo Santos, explica que os municípios têm capacidade para fazer o trabalho, mas não têm

equipe e, que é muito burocrático a contratação, que não acredita em PMI que, conta com um modelo híbrido, que ajude o estado a fazer o chamamento. O Diretor Presidente da Goiás Parcerias, Diego de Oliveira Soares, confirma que o vencedor do edital será ressarcido, que os municípios não são onerados por este serviço e, explica que é o arranjo. Esclarece que no nosso caso já passa para a viabilidade econômica financeira e, que no caso dos municípios constrói uma carteira e, que cada projeto tem uma equipe e não modela antes de fazer a apresentação ao estado, sendo um estudo preliminar. Explica que, o que desenvolvem é para apresentar ao Conselho e para a sociedade, que nos embasa e, que descreve os dez cadernos para estruturação da parceria e, que só após faz o chamamento para buscar interessados e, que após o projeto definido, faz o alinhamento com a PGE. Diz que no caso de energia o foco é o preço e, que no Pará já estão bem avançados e, que o modelo está à disposição para atender o Município. Após, pergunta qual o tempo médio que leva para fazer os estudos de viabilidade para os Estados e, no caso dos convênios, com Municípios e o Estado. Explica que, passa pelo Conselho os estudos preliminares e, que com os Municípios seria um trabalho político do Governador através da secretaria de Cidades. O Diretor Presidente do IPGC, Leonardo Santos, fala que, para cada Município faz um acordo tripartite para adiantar o trabalho, acordo guarda-chuva dos Institutos com os Municípios, que é isso que têm feito e, que o Estado é um grande beneficiado e, será uma grande ferramenta para a segurança pública com as câmeras, para a educação com a fibra óptica levando capacitação para milhares de pessoas e, que a principal via é a infovia da fibra óptica. Que no Maranhão estão fazendo a fibra óptica para levar para o interior e, no Piauí tem uma única rede de fibra óptica para todos. Que são dois caminhos: um com a Goiás Parcerias para atender o Estado e, outro com os Municípios. Após, o Diretor Presidente da Goiás Parcerias, Diego

de Oliveira Soares, pergunta se alguém quer falar. O Secretário da SEDI, Marcio Cesar Pereira, fala que tem pressa na fibra óptica e, pergunta qual a receita, que o concessionário constrói e mantém a fibra óptica, que a Goiás Telecom tem 600 km de fibra óptica com parceria com a Enel, nada robusto. O Diretor Presidente do IPGC, Leonardo Santos, explica que os 600 km de fibra óptica pode ser integrada como ativo e, o Secretário da SEDI, Marcio Cesar Pereira, fala que não pode porque a concessão é da Enel e, que não pode ser feito uma subconcessão. O Diretor Presidente do IPGC, Leonardo Santos, diz que pode ser feito um arranjo administrativo e, que na fase dos estudos da viabilidade técnica e econômica, fará para definir o melhor arranjo e, que o compartilhamento da infraestrutura é ótimo. Após, o Secretário da SEDI, Marcio Cesar Pereira, pergunta sobre o estado do Piauí. O Diretor Presidente do IPGC, Leonardo Santos, explica que no Piauí o foco é a infraestrutura, que no estado fazem a conexão das escolas para a transferência de dados. O Secretário da SEDI, Marcio Cesar Pereira, explica que o projeto cidade inteligente é fibra óptica e iluminação pública e, depois pergunta sobre o sistema fotovoltaico e, se a vantagem é colocar placas nos prédios e, fala que no projeto cidade inteligente oferece os três serviços e, pergunta se a cidade for pequena já integra energia solar. O Diretor Presidente do IPGC, Leonardo Santos, fala que fibra óptica virou comodites e, diz que o estado pode passar para os municípios as áreas. O Secretário da SEDI, Marcio Cesar Pereira, diz que já fizeram contrato com vinte por cento de desconto para fibra óptica. Após fala para o Diretor Presidente da Goiás Parcerias, Diego de Oliveira Soares, que na concessão dos terminais fosse importante explorarem o pátio. Em seguida Ricardo Ferreira Souza, Superintendente de Políticas para Cidades e Infraestrutura da SEDI, pergunta se pode colocar a usina em cima do lago, que em São João D'Aliança tem um lago. O Diretor Presidente do IPGC, Leonardo Santos, explica que não é viável,

que tem que fazer estudos para verificar qual o equipamento de proteção que precisa e, que o risco é alto e, que a parceria tem que ser pé no chão. Em seguida o Secretário da SEDI, Marcio Cesar Pereira, se despede e solicita para marcarem para discutir com terceiros. Após o Diretor Presidente da Goiás Parcerias, Diego de Oliveira Soares, agradece e fala que foi explanado e vai deliberar com a SEDI para definirem qual frente vão seguir, se convênio e, que precisam levar ao Governador através do Secretário da SEDI, Marcio Cesar Pereira. Em seguida o Diretor Presidente do IPGC, Leonardo Santos, agradece e fala que se for de interesse está à disposição do Estado. Após, o Diretor Presidente, Diego de Oliveira Soares, pergunta ao Superintendente de Políticas para Cidades e Infraestrutura, Ricardo Ferreira Souza, se quer falar e solicita ao Diretor Presidente do IPGC, Leonardo Santos para disponibilizar a apresentação. O Diretor Presidente do IPGC, Leonardo Santos, diz que sim e, que vai disponibilizar também vídeos do fórum de iluminação pública e cidades inteligentes. Esta ata foi lavrada pela Gerente de Projetos de Concessões e Parcerias e Secretária Executiva do Conselho Superior de Desenvolvimento Industrial, Comercial e de Serviços - SIC, Vera Regina Aguiar.

VERA REGINA AGUIAR

Gerente de Projetos, Concessões e Parcerias



Documento assinado eletronicamente por **VERA REGINA AGUIAR, Gerente**, em 19/05/2021, às 14:18, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [http://sei.go.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=1](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1) informando o código verificador **000020386067** e o código CRC **DF999F92**.

---

GERÊNCIA DE PROJETOS DE CONCESSÕES E  
PARCERIAS

RUA 82 400 - Bairro SETOR SUL - CEP 74083-010 -  
GOIANIA - GO 0- PALÁCIO PEDRO LUDOVICO  
TEIXEIRA, 5º ANDAR (62)8255-0440



Referência: Processo  
nº 202117604002041



SEI 000020386067